

Outros Assuntos

“Feira Solidária” (Fão)

A Fábrica da Igreja Paroquial de Fão (S. Paio), reconhecendo as dificuldades económicas que a paróquia atravessa, levou a cabo nos dias 14 e 15 de agosto uma feira solidária que obtiveram o seguinte resultado:

Produtos da “Feira” 1.270,00 €
Venda de “Rifas” 1.405,00 €
Total **2.675,00 €**

A Fábrica da Igreja aproveita para agradecer a todos quantos colaboraram – trabalhando, oferecendo e comprando – tornando possível a mesma. Informa ainda que as dificuldades continuam, pois ainda estamos a dever dinheiro. Por isso, apelamos à generosidade de todos.



“Caixas da Sagrada Família” (Fão)

A partir de outubro – *Mês do Rosário* – iremos retomar a devoção à Sagrada Família colocando novamente em circulação as *Caixas da Sagrada Família*.

Quem estiver interessado em receber em sua casa a Sagrada Família pode ainda inscrever-se até ao dia 20 deste mês, passando pela sacristia.



Marcação de Casamentos

Procurando facilitar a vida aos noivos, nomeadamente aos emigrantes, já demos início à marcação de Casamentos para o próximo Ano Pastoral.

A propósito lembramos:

1. Devem ser os noivos (*e não os pais ou avós*) a vir à Igreja tratar do seu casamento.
2. A data do casamento apenas poderá ser fixada (dia e hora) após conversa com o Pároco.
3. Para a organização do Processo de Casamento Católico (sendo paroquianos) deverão os noivos dirigir-se ao Cartório Paroquial, nos seus horários ou a combinar entre nubentes e pároco.
4. Os nubentes podem ter, como testemunhas de casamento, duas (2) pessoas idóneas e maiores, que assinam no Duplicado a enviar ao Registo Civil, bem como no Livro de Assentos da Igreja.
5. Os Nubentes devem ler e respeitar as *Orientações pastorais para o Matrimónio* aprovadas em março de 2007, e que continuam em vigor.
6. O pároco não leva qualquer tipo de remuneração na celebração dos sacramentos, contudo, os nubentes devem procurar saber se as suas famílias têm as contas com a paróquia em dia (*Direitos Paroquiais e outras participações anuais, se existirem*).

Dê Sangue
um sorriso para vida

Seja Solidário

5 de setembro (09h00 – 12h30)

Centro Paroquial de Apúlia



Uma Igreja Sinodal e Samaritana

Das catequeses do Papa Francisco sobre a Pandemia (2020)

“Curar o mundo”

Pensemos na bonita narração da cura do paralítico em Cafarnaum (cf. Mc 2, 1-12). Enquanto Jesus prega na entrada da casa, quatro homens levam um amigo paralítico a ter com Jesus; e impossibilitados de entrar, porque havia muita gente, descobrem o telhado e descem o leito à frente dele, que está a pregar. «Jesus, vendo a sua fé, disse ao paralítico: “Filho, os teus pecados são-te perdoados!”» (v. 5). E depois, como sinal visível, acrescentou: «Levanta-te, pega no teu leito e vai para casa!» (v. 11).

Que maravilhoso exemplo de cura! A ação de Cristo é uma resposta direta à fé daquelas pessoas, à esperança que n’Ele depositam, ao amor que manifestam uns aos outros. E assim Jesus cura, mas não cura simplesmente a paralisia, cura tudo, perdoa os pecados, renova a vida do paralítico e dos seus amigos. Faz nascer de novo, digamos assim. Uma cura física e ao mesmo tempo espiritual, fruto de um encontro pessoal e social. Imaginemos como esta amizade e a fé de todos os presentes naquela casa cresceram graças ao gesto de Jesus. O encontro de cura com Jesus!

E assim perguntemo-nos: como podemos ajudar a curar o nosso mundo hoje? Como discípulos do Senhor Jesus, que é médico das almas e dos corpos, somos chamados a continuar «a sua obra de cura e salvação» (CIC, n. 1.421) em sentido físico, social e espiritual.

Não obstante a Igreja administre a graça curativa de Cristo através dos Sacramentos, e embora preste serviços de saúde nos mais remotos cantos do planeta, ela não é especialista em prevenção nem em tratamento da pandemia. Também não dá indicações sociopolíticas específicas (cf. S. Paulo VI, Carta apost. Octogésima adveniens, 14 de maio de 1971, 4). Esta é a tarefa dos líderes políticos e sociais.

(continua)



Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30 – 18h00
Quinta 17h30 – 18h00
Sábado 15h00 – 16h00

Estas informações podem ser consultadas em:
<https://paroquiadesposende.wordpress.com>

Tema da Domingo

23.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Is 35, 4-7a;
Salmo – Sl 145, 7. 8-9a. 9bc-10;
2.ª Leit. – Tg 2, 1-5;
Evangelho – Mc 7, 31-37.

A liturgia deste Domingo fala-nos de um Deus comprometido com a vida e a felicidade do homem, continuamente apostado em renovar, em transformar, em recriar o homem, de modo a fazê-lo atingir a vida plena do Homem Novo.

Na *primeira leitura*, um profeta da época do exílio na Babilónia garante aos exilados, afogados na dor e no desespero, que *Jahwéh* está prestes a vir ao encontro do seu Povo para o libertar e para o conduzir à sua terra. Nas imagens dos cegos que voltam a contemplar a luz, dos surdos que voltam a ouvir, dos coxos que saltarão como veados e dos mudos a cantar com alegria, o profeta representa essa vida nova, excessiva, abundante, transformadora, que Deus vai oferecer a Judá.

A *segunda leitura* dirige-se àqueles que acolheram a proposta de Jesus e se comprometeram a segui-l’O no caminho do amor, da partilha, da doação. Convida-os a não discriminar ou marginalizar qualquer irmão e a acolher com especial bondade os pequenos e os pobres.

No *Evangelho*, Jesus, cumprindo o mandato que o Pai lhe confiou, abre os ouvidos e solta a língua de um surdo-mudo... No gesto de Jesus, revela-se esse Deus que não se conforma quando o homem se fecha no egoísmo e na auto-suficiência, rejeitando o amor, a partilha, a comunhão. O encontro com Cristo leva o homem a sair do seu isolamento e a estabelecer laços familiares com Deus e com todos os irmãos, sem exceção.

«*Tudo o que (Cristo) faz é admirável!*», diziam as pessoas acerca de Jesus, depois de Ele ter restituído a fala a um «*surdo que mal podia falar*». E diziam-no mesmo depois de Jesus lhes ter pedido, ou recomendado, que «*não contassem nada a ninguém*». O que nos confirma a sensação de que aquelas pessoas, que presenciaram o milagre, ficaram mesmo impressionadas.

«*Tudo o que (Cristo) faz é admirável!*» Mas, hoje em dia, perante esta exclamação, ficamos com a sensação de que Cristo já não faz nada ou pouco faz. Sim, porque já não se ouvem, hoje em dia, exclamações de fé deste teor. O que ouvimos, isso sim, é coisas do género: «*Deus esqueceu-se de mim!*»; «*Que é que eu fiz a Deus para merecer tamanho castigo!?*»; «*Passo a vida a sacrificar-me e a recompensa é nada! Tudo me corre mal!*»

«*Tudo o que (Cristo) faz é admirável!*», disseram as pessoas, naquele tempo, de Cristo! E hoje, o que se houve é coisas do género: «*Oh! Afinal nem vale a pena acreditar em Deus, fazer o bem, sacrificar-se! A vida está mas é para quem não trabalha, para quem não paga impostos, para os ladrões!...*». E o rol das lamentações, infelizmente, poderia continuar a desenrolar-se...

Contactos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317
P. Rui Neiva – 965374530
P. António Lima – 935352918

e-mails: ddfelfim@gmail.com
ruijneiva@gmail.com
asilima45@gmail.com
unidadepastoral.ecs@gmail.com

(In)formativo da Unidade Pastoral



Gemeses • Vila Chã • Fonte Boa • Apúlia • Fão • Esposende • Rio Tinto • Gandra

294

06 a 12 de setembro
XXIII Semana do Tempo Comum

Esposende Centro / Sul

Local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações – local, horário e intenções das celebrações

Segunda-feira 06 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção particular
- Santíssimo Sacramento
- Agostinho Eiras do Vale
- Maria do Céu da Costa Terra e família

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

- Adelaide Campos Gonçalves e pais
- Ana Maria Lopes Ribeiro e Maria Armada Lopes Cardoso
- José Miranda Trindade e Eulália do Monte Alves
- Manuel de Azevedo Carreira e Cândida Fernandes Gaifém
- Manuel Gomes da Venda
- Maria Helena Morgado Caseiro

Terça-feira 07 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção particular
- Augusto da Silva Fernandes e esposa
- Manuel Neiva Losa
- Rute Oliveira Lopes

19h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)

- **Bodas de Prata Matrimoniais** de Joaquim Fernando Eusébio e Maria Isabel Maia Santos Marcos

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Não há Missa

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Não há Missa

Quarta-feira 08 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Nossa Senhora da Natividade
- Intenção Particular

19h00 – igreja matriz de Fão

- Nossa Senhora da Natividade
- Felismina Gonçalves Neto
- Maria Augusta Rolo Cardoso, filhos, irmã Almerinda e filhos

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Nossa Senhora da Natividade
- Almas (mc Confraria das Almas)
- Abílio Faria Torres
- Abílio Faria Torres, irmão Mário e pais
- Amândio Pereira Belinho e Franclim Vidal da Venda
- Cristina Maria Ferreira Carreira (mc pais)
- Domingos Pereira Gomes
- Firmino António Gomes da Cruz e esposa
- Florentino da Cruz Torres e filho Carlos Manuel
- Gracinda de Azevedo Linhares, sobrinhos Salete e Joaquim
- José Tomás Faria Azevedo, pais e sogros
- Júlia Branco da Costa e marido
- Manuel Carreira de Azevedo
- Manuel de Azevedo Linhares e esposa
- Manuel Pinheiro Rodrigues, pais e sogros
- Maria Adelaide Vasco de Azevedo e marido
- Maria Amélia Pontes Miranda
- Maria Amélia Portela da Cruz
- Maria Carolina Azevedo da Venda
- Maria Emília Ferreira Faria, marido e filho Mário
- Maria Gonçalves do Cabo e marido
- Rosa Mendanha da Cruz

20h00 – igreja matriz de Apúlia

- Não há Missa

Quinta-feira 09 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Santíssimo Sacramento
 - Intenção Particular
- #### 19h00 – igreja paroquial de Vila Chã
- Albino da Silva Baltazar, pai e cunhado
 - Amélia Pires Boaventura
 - Ana Gonçalves Ferreira, marido, pais, sogros e filhos
 - António do Bento Pires
 - Arlindo Fernandes
 - Aurélio da Silva Branco
 - Carlos Manuel Pinheiro Vilas Boas e avó
 - Fernando Bento Queirós, sogros e cunhado
 - João da Silva Fortunato Boaventura e família
 - Juca Araújo Vieira, filho, sogros e avós
 - Laurinda de Jesus Monteiro e família
 - Manuel Carvalho da Costa, esposa e filho
 - Manuel Dias Palmeira, esposa e família
 - Manuel Pires Afonso, esposa, filha e genro
 - Maria Alice Afonso, pais, cunhado e família
 - Maria Amélia Alves Ferreira
 - Maria da Silva Sampaio e família
 - Maria Rosalina da Silva Branco e marido
 - Maria Nova Queirós e família
 - P.º António Ferreira Afonso, P.º José Pires Afonso e família
 - Rosa Barbosa Brás de Sá e filho
 - Zulmira Gonçalves Sinaré

20h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Abílio Eiras Barreiro e família
- André José Fernandes, esposa e família
- Augusto Pires Rosmaninho, esposa, filho e nora
- Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família
- Gabriel Francisco Barros e esposa
- Hortência Fernandes Macieira
- Joaquim Barbosa da Silva e filha Carla
- Joaquim da Silva Duarte, esposa, filha e genro
- Joaquina de Jesus Miranda, marido, filhos, noras e netos
- Manuel Fonseca da Cruz, esposa e pais
- Manuel Gomes Azevedo, Arménio José e esposa
- Maria Jacinta dos Santos Alves, pais, sogros, cunhados e família
- Rita Fernandes da Costa

Sexta-feira 10 de setembro

17h00 – igreja matriz de Esposende

- Intenção Particular
- Maria da Conceição Meira Vila Chã, irmãos e cunhados
- Maria Manuela da Costa Meira Fernandes

19h00 – igreja matriz de Fão

- Elias Miranda Trindade e António Pedras do Vale
- Isidro Antunes e sogro
- Manuel Pires Monte, esposa e filho Cândido
- Maria Emília Oliveira Cruz
- Orlando Ferreira Portela
- Teresa Alves da Lage

20h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Abílio Faria Torres
- Cristina Maria Ferreira Carreira
- Domingos Pereira Gomes
- Gabriel de Campos Santil
- Joaquim Gonçalves Barbosa, esposa, Rosa, Laurinda e José
- Joaquim Martinho do Vale Gonçalves e esposa

- Joaquina Azevedo Cruz, marido e filho
- Manuel da Fonte Carreira, pais e sogros
- Manuel Moreira da Venda e filha
- Manuel Rodrigues Ferreira e esposa
- Maria Adelaide Vasco de Azevedo, marido e filho
- Maria Gomes Miranda
- Maria Salette Escrivães Linhares Reis
- Modesto Nascimento Bártolo
- Palmira Azevedo Carreira
- Rosa Cruz Veiga

20h00 – capela de Nossa Senhora da Guia (Apúlia)

- Não há Missa

Sábado

11 de setembro



16h30 – igreja paroquial de Vila Chã

- Carlos Aires Barbosa da Costa
- Filipe Baltazar da Torre
- Ramiro Roças Pires

16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- P.º José Miguel, P.º Paulino e P.º Cândido

18h00 – igreja matriz de Fão

- S. Paio

18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (mc Confraria das Almas)
- Abílio Faria Torres (1.º aniv.)

18h30 – igreja paroquial de Gemeses

- Irmãos da Confraria das Almas
- Armindo Maciel Miranda, esposa e filhos (mc filha Júlia)
- Manuel Alves Rosa Lopes (mc pessoa amiga)
- Rosalina Lopes Ferreira dos Santos (mc filho Joaquim)

19h15 – igreja matriz de Apúlia

- Maria Gonçalves Estela (7.º Dia)

19h15 – igreja matriz de Esposende

- Maria do Sameiro Guerra Laranjeira Pérola (30.º Dia)

19h30 – igreja paroquial de Gandra

- Alminhas do Cruzeiro
- António Sobreiro (11)
- Arminda Martins Afonso e Eugénia Martins Pereira
- Avelino Miranda Figueiredo
- Rosa Coutinho, irmã Maria e sobrinhos

Domingo 12 de setembro

08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Paroquianos

08h00 – igreja paroquial de Vila Chã

- Irmãos da Confraria das Almas

09h00 – igreja paroquial de Gemeses

- Irmãos da Confraria do Rosário
- Todos os Santos da Capela da Barca do Lago
- Manuel Alves Rosa Lopes (mc pessoa amiga)
- Maria Alice de Sousa Martins
- Maria Fernandes Pereira (mc pessoa amiga)
- Paula Fernanda Duarte Teixeira de Sousa (mc pessoa amiga)
- Paulo da Silva Gonçalves

09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Irmãos da Confraria de Nossa Senhora do Rosário

09h30 – igreja matriz de Esposende

- Paroquianos

10h30 – igreja matriz de Apúlia

- Paroquianos

10h30 – igreja paroquial de Gandra

- Alvarina dos Santos Pereira e mãe
- Américo Fiuza da Silva (mc esposa)
- António Sobreiro (12)
- Francisco Alves e esposa
- José Morgado (mc irmão Alcindo)
- José Torres Ferreira (mc filha Eugénia)
- Luís Miguel Costa Sá Pereira (mc pelos pais)
- Maria Fernandes Pereira e marido (mc neta Susana)
- Teresa Martins Ferreira e Família

11h00 – igreja matriz de Fão

- Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

- Santa Maria dos Anjos

19h00 – igreja matriz de Esposende

- S. Bartolomeu dos Mártires

“Procissões” da Senhora de Fátima (Fão)

A tradição das Procissões de cada dia 12 e 13, de maio a outubro, em Fão “já não é o que era”. Porque há tradições que queremos e devemos manter, mais uma vez não vamos deixar passar esquecido os dias 12 e 13 de setembro. Assim, cada um é convidado a fazer “procissão” nos dias 12 e 13, de sua casa até à Capela de Nossa Senhora da Lapa, para às 21h30 rezarmos o terço no largo junto da igreja da Misericórdia.

A tradição “já não é o que era” porque, afinal, para além do pároco, comparece apenas uma dúzia de pessoas. Onde está a devoção e o bairrismo de Fão nestas procissões? Onde estão os que tanto reclamam que a procissão saia, mas não aparecem para as fazer na situação pandémica que atravessamos?